

da inconstância e preguiça,
da obstinação e mau costume.
Gerei em mim Jesus Cristo Caminho,
com amor novo a tudo o que Jesus Cristo ama.
Fazei viver em mim o próprio Jesus Cristo.
Elevai divinamente em mim:
a inteligência, com o dom do Entendimento;
a compreensão, com o dom da Sabedoria;
a ciência, com o dom da Ciência;
a prudência, com o dom do Conselho;
a justiça, com a o dom da Piedade;
a força espiritual, com o dom da Fortaleza;
a temperança, com o dom do Amor de Deus.

Hino de agradecimento a Deus

Sl 40 (39), 2.4.6-9

Ref. Eu disse: “Eis que venho, Senhor”!
Com prazer faço a vossa vontade.

1. Esperando, esperei no Senhor
E inclinando-se, ouviu meu clamor.
Canto novo ele pôs em meus lábios,
Um poema em louvor ao Senhor.
2. Sacrifício e oblação não quisestes,
Mas abristes, Senhor, meus ouvidos;
Não pedistes ofertas nem vítimas,
Holocaustos por nossos pecados.
3. E então eu vos disse: “Eis que venho!”
Sobre mim está escrito no Livro:
“Com prazer faço a vossa vontade,
Guardo em meu coração vossa lei!”
4. Boas novas de vossa justiça
Anunciei numa grande assembleia;
Vós sabeis: não fechei os meus lábios,
Proclamei toda a vossa justiça.



GLORIA A DEUS E PAZ AOS HOMENS

O programa de vida paulina tem seu fundamento no mesmo canto dos anjos no evento da encarnação: “Gloria a Deus no alto dos céus e paz aos homens”. Ele, além de ter sido querido pelo nosso Fundador no brasão da Família Paulina, encontra uma incisiva caracterização no trecho do Apóstolo Paulo escolhido em preparação ao XI Capítulo Geral da Sociedade de São Paulo e que aqui repropomos nessa 1ª ficha.

Verdade

■ Na escuta da Palavra do Apóstolo Paulo

Paulo na parte parenética da carta indica as consequências concretas que derivam da resposta da comunidade à graça batismal recebida, que permite viver a vida nova em Cristo. A expressão paulina “culto racional”, de difícil tradução, representa o único culto “lógico/apropriado” aos que creem, como oferta quotidiana de toda a própria pessoa, bem expressa no trinômio alberioniano mente, coração, vontade, para ser conformes a Cristo que ofereceu a si mesmo pela humanidade.

Da Carta de São Paulo aos Romanos (12,1-2)

«Portanto, irmãos, pela misericórdia de Deus, exorto que vocês ofereçam os próprios corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: é este o culto racional de vocês. E não se conformem a este mundo, mas transformem-se renovando o próprio modo de pensar, para que vocês possam distinguir qual é a vontade de Deus: o que é bom, agradável e perfeito».

■ ■ Na escuta da Palavra do Magistério

Também Papa Francisco insiste para uma urgente renovação eclesial:

Da Exortação apostólica “Evangelii Gaudium”

«A Igreja deve aprofundar a consciência de si mesma, meditar sobre o seu próprio mistério [...] Em consequência disso, surge uma necessidade generosa e quase impaciente de renovação, isto é, de emenda dos defeitos, que aquela consciência denuncia e rejeita. [...] As boas estruturas servem quando há uma vida que as anima, sustenta e avalia. Sem vida nova e espírito evangélico

autêntico, sem «fidelidade da Igreja à própria vocação», toda e qualquer nova estrutura se corrompe em pouco tempo (EG 26). [...] A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias» (EG 27).

■ ■ ■ **Em escuta da Palavra do Fundador**

Cristo sacerdote-profeta-rei estende sua tríplice função àqueles que se tornaram participantes do seu sacerdócio e como videira unida aos ramos comunica sua própria linfa da graça.

De “O trabalho nas Famílias Paulinas”, in “Alma e corpo para o Evangelho”

«Estado de graça: A planta seca não dá frutos; [...] Somos como os ramos e estaremos vivos se estivermos unidos à videira-Cristo. “Sem mim, nada podeis fazer... Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto” [Jo 15,5]».

«Intenção reta: “Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade” (Cfr. Lc 2,14).

No nosso cotidiano e variado fatigar, temos as intenções:

- de fazer um obséquio de adoração, colocando *a serviço* de Deus todo o nosso ser: “criados para servir a Deus”; trabalhar neste espírito é adoração; neste serviço se cumpre o preceito “comerás o pão banhado de suor”, como fez Jesus Cristo;
- de unir-nos a Jesus Cristo e, com Ele e nEle, cumprir o apostolado como alto-falantes que transmitem a sua verdade, o seu caminho, a sua vida;
- de incluir todos os desejos e aspirações de Jesus Cristo no imolar-se sobre os altares;
- de unir-nos a Jesus Cristo-operário, compreendendo que o nosso trabalho seja, como o seu, *redentor* para todos os homens vivos e para todas as almas do purgatório».

Do desejo de unir-se ao Mestre nasce o programa de vida alberioniano para todos os seus filhos chamados à formação integral, para um autêntico apostolado paulino (cfr. AD 100).

Da “Santificação da mente”, in “Para uma renovação espiritual” [1953]

“Ha três princípios naturais para uma santa tática de vencer a nós mesmos e são: 1) A ideia tende ao ato; 2) Uma ideia forte expulsa uma outra; 3) Fixar-se em algum princípio, em alguma ideia diretriz da vida e constantemente dirigir-se para uma meta.

Quando se quer evitar o pecado, não é tática boa querer somente domar a língua ou só as ações ou só as palavras; é necessário domar os pensamentos. O pecado, antes de tudo, depende da mente; o mérito, a boa obra, depende antes de tudo da mente. Aquilo que se pensa, mais cedo ou mais tarde vai se tornar ação.

Aquele que semeia bom trigo recolherá trigo; mas quem semeia urtiga recolherá urtiga. Ora as sementes da ação são precisamente os pensamentos [...]

Guiar a mente é como manobrar o leme do navio, é como sentar-se para pilotar o aeroplano; mas se o leme fica abandonado, o que acontecerá? Para onde irá o navio? Guiar-nos com energia: fora os pensamentos maus; substituí-los com pensamentos santos! Criar em nós ideias fortes, potentes, as quais acabem influenciando sobre todas as paixões, e especialmente sobre a vontade [...] Temos nós em mente um programa? Temos uma meta fixa, ou caminhamos sem rumo certo, fazendo por um pouco uma coisa, por um pouco outra, sem saber praticamente para onde dirigimos o caminho da nossa vida? Há muitos que têm a razão, mas parece que não a usam. Diz-se que chegaram ao uso da razão, mas verdadeiramente a usam? Nós, temos na nossa mente ideias santas? Nós, fixamo-nos um ideal digno de um cristão, de um religioso?”

Caminho

As sugestões sobre as quais examinar-se podem ser tomadas ou podem partir das mesmas solicitações do Bem-aventurado Alberione.

Vida

A reflexão torna-se oração e gratidão para com Deus.

Invocação ao Espírito Santo

Ó Espírito Santo, pela intercessão da Rainha de Pentecostes,
curai a minha mente da irreflexão e ignorância,
do esquecimento e rigidez,
do preconceito, do erro e da perversão.
Curai a minha afetividade da indiferença e desconfiança,
das más inclinações e paixões,
dos maus sentimentos ou apegos.
Em tudo, gerai em mim os gostos,
sentimentos e inclinações de Jesus Vida.
Curai a minha vontade da fraqueza e superficialidade,